



Quadro Mulheres em Campo

Programa Óbvio Ululante

Rádio UFMG Educativa

Transmissão em 29 de junho de 2016

Tema: Assistentes Pontuais da Seleção Brasileira

Produção: Luiza Aguiar dos Anjos, Suellen dos Santos Ramos e Pamela Siqueira Joras.

E aí pessoal do Óbvio Ululante,

Eu sou a Luiza Aguiar, eu sou a Pamela Joras e eu sou Suellen Ramos.

E o assunto do Mulheres em Campo de hoje são as assistentes pontuais da seleção brasileira.

A prática de convidar um ex-jogador para esse posto vem ocorrendo desde o ano passado, tanto na seleção masculina quanto na feminina. No cargo criado, o ex-futebolista acompanha a delegação nacional durante determinado período de treinos e competições ou jogos amistosos, tendo a função de aconselhar treinador e atletas.

Entre os homens já foram convidados Clodoaldo, Jairzinho, Juninho Paulista, Rogério Ceni, Lúcio, Cafu, entre outros.

Já entre as mulheres, passaram pelo cargo Márcia Taffarel, Sissi, Duda, Michael Jackson e Pretinha.

Márcia Taffarel foi a primeira delas a exercer a função quando acompanhou a seleção no Mundial de 2015.

Segundo Marco Aurélio Cunha, Coordenador de Futebol Feminino da CBF, o convite a essas atletas para compor a delegação brasileira é uma forma de homenagem e reconhecimento àquelas que têm uma trajetória importante dentro da seleção, mantendo viva a memória dessas atletas principalmente entre os jovens que integram a seleção



atual. Além disso, a auxiliar pontual também deve dar conselhos e opiniões, contribuindo com a preparação do grupo.

Especialmente no caso das mulheres, a estratégia da CBF é um modo importante de finalmente dar visibilidade à essas ex-jogadoras, que têm uma trajetória importante dentro do futebol nacional, mas que pouca visibilidade tiveram ao longo de suas carreiras, e principalmente depois delas.

Cabe, contudo, questionar porque nenhuma delas possui um cargo efetivo na entidade. Sem questionar o mérito dos homens que compõem ou já compuseram a comissão técnica da CBF, entendemos que há, também, mulheres competentes para ocupar esses e outros espaços do futebol brasileiro, mas elas não recebem essas oportunidades.

Luiza Aguiar, Pamela Joras e Suellen Ramos para a Rádio UFMG Educativa.